

INFLAÇÃO

INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

Inflação oficial em outubro de 2025 desacelera em 0,09%, puxada pela variação negativa no preço da energia elétrica residencial, decorrente da mudança tarifária. A tendência é de novas quedas nesse item

Visão Geral da Inflação Brasil e Curitiba

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou em outubro uma inflação de 0,09% no Brasil e deflação de 0,02% em Curitiba e Região Metropolitana (RMC). No cenário nacional, o grupo Habitação registrou deflação de 0,30%, impulsionado pela mudança da bandeira tarifária da energia elétrica: de vermelha patamar 2, vigente em setembro, para vermelha patamar 1, que reduziu a cobrança adicional de R\$ 7,87 para R\$ 4,46 a cada 100 kWh consumidos. A tendência é que com a mudança para a bandeira amarela e na sequência a verde é de mais redução nesse item. O grupo Alimentação e bebidas, de maior peso no índice, registrou uma estabilidade de 0,01% em outubro, impulsionado pela alimentação no domicílio, que caiu 0,16%, com destaque para redução nos preços do arroz (-2,49%) e do leite longa vida (-1,88%). Por outro lado, se sobressaem as altas da batata-inglesa (8,56%) e do óleo de soja (4,64%).

O economista e assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, esclarece que com a recente queda na taxa de câmbio, as tarifas adicionais dos EUA e a boa safra, alimentos tendem a desacelerar de preços nos próximos meses.

Tabela 1 – Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

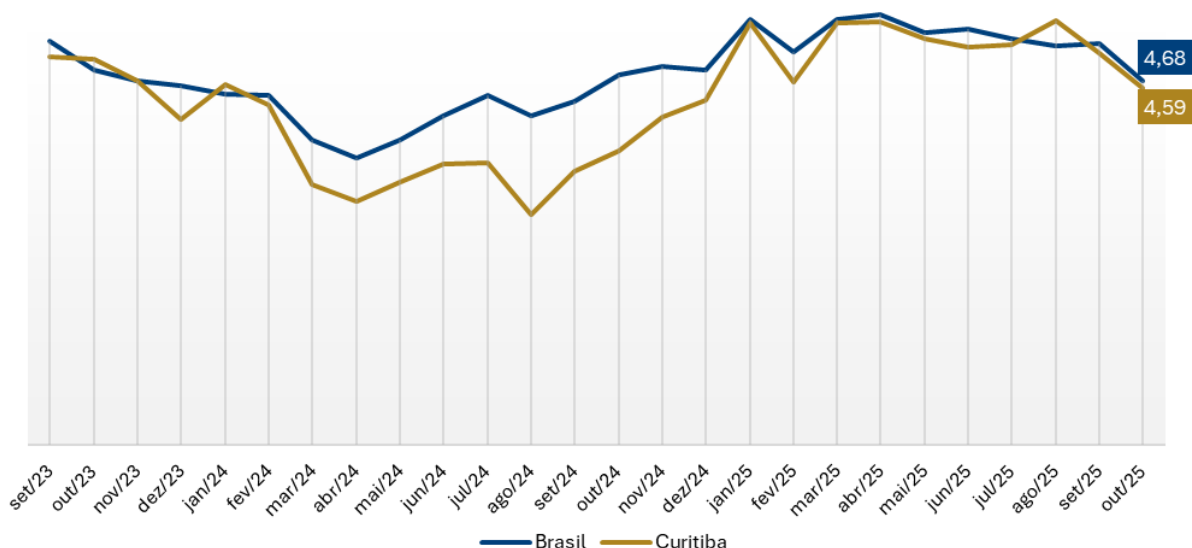
Índice	Variação (%)			
	set/25	out/25	Ano	Acumulado de Nov/24 a Out/25
IPCA Brasil	0,48	0,09	3,73	4,68
IPCA Curitiba e RMC	0,37	-0,02	3,70	4,59

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Em 12 meses, o IPCA geral acumulou inflação de 4,68% na economia brasileira e de 4,59% em Curitiba e Região Metropolitana. Como destacado pelo gráfico 1, a inflação manteve-se resiliente nesse patamar e ultrapassou o limite máximo da meta da inflação, que é de 4,50%, nos últimos seis meses consecutivos. “Observaremos, portanto, uma inflação oficial acima do limite de 4,50% em 2025, mas com perspectivas de desaceleração”, comenta Dezordi.

INFLAÇÃO

Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba



Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Mês de Outubro

A tabela 2 destaca os subitens que mais subiram no mês de outubro na economia brasileira. Os destaques foram: maracujá (+10,47%), batata-doce (+10,44%), laranja-baía (+9,02%), batata-inglesa (+8,56%), laranja-lima (+6,26%), mandioca (+6,01%), e banana d'água (+5,61%), todos com fortes altas. “Os produtos em entressafra contribuíram para o aumento dos preços”, afirma o assessor econômico da Fecomércio PR.

As quedas mais expressivas no cenário nacional, conforme mostra a tabela 3, foram abobrinha (-22,00%), morango (-11,81%), pimentão (-11,06%), melão (-6,87%), banana-prata (-5,05%), alho (-4,49%) e repolho (-3,94%). “A alimentação no domicílio, que envolve a compra em mercados e supermercados, está registrando uma queda acentuada nos preços”, ressalva Dezordi.

INFLAÇÃO

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de Outubro de 2025 | Brasil

Subitens	Var(%)
Maracujá	10,47
Batata-doce	10,44
Laranja - baía	9,02
Batata-inglesa	8,56
Laranja - lima	6,26
Mandioca (aipim)	6,01
Peixe - anchova	5,89
Banana - d'água	5,61
Peixe - dourada	4,81
Salsicha em conserva	4,79

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de Outubro de 2025 | Brasil

Subitens	Var(%)
Abobrinha	-22,00
Morango	-11,81
Pimentão	-11,06
Melão	-6,87
Banana - prata	-5,05
Alho	-4,49
Banana-da-terra	-4,44
Açaí (emulsão)	-4,28
Repolho	-3,94
Pepino	-3,67

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Os itens que mais subiram de preços em Curitiba e Região Metropolitana no mês de outubro foram: banana d'água (+14,31%), batata-inglesa (+8,33%), tomate (+7,24%), laranja-pera (+7,09%), óleo de soja (+4,78%), pacote turístico (+4,38%), azeitona (+4,36%) e chocolate (+4,18%), segundo a tabela 4.

Tabela 4 - Itens com maior variação no mês de Outubro de 2025 | Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Banana - d'água	14,31
Batata-inglesa	8,33
Tomate	7,24
Laranja - pera	7,09
Óleo de soja	4,78
Cheiro-verde	4,62
Pacote turístico	4,38
Azeitona	4,36
Chocolate em barra e bombom	4,18
Pão doce	3,95

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 5 - Itens com menor variação no mês de Outubro de 2025 | Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Repolho	-9,90
Melão	-7,63
Manga	-6,17
Melancia	-4,57
Energia elétrica residencial	-4,17
Anti-inflamatório e antirreum	-3,98
Leite longa vida	-3,96
Neurológico	-3,77
Pepino	-3,67
Frango inteiro	-3,38

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Os subitens que registraram as maiores quedas no IPCA-Curitiba foram repolho (-9,90%), melão (-7,63%), manga (-6,17%), melancia (-4,57%), energia elétrica residencial (-4,17%), anti-inflamatório (-3,98%), leite longa vida (-3,96%), pepino (-3,67%) e frango inteiro (-3,38%). “A deflação da energia elétrica residencial ajudou a queda do IPCA de outubro e tende a se intensificar nos próximos meses”, pondera.

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Acumulado no Ano: Janeiro a Outubro

No acumulado do ano as maiores altas de preços na economia brasileira foram pimentão, com 42,05%, seguido por café moído (+37,88%), pepino (+35,20%), peixe-pintado (+33,92%), transporte por aplicativo (+30,61%), manga (+30,17%), chocolate (+22,14%) e café solúvel (+21,77%).

INFLAÇÃO

Tabela 6 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Pimentão	42,05
Café moído	37,88
Pepino	35,20
Peixe - pintado	33,92
Transporte por aplicativo	30,61
Manga	30,17
Abobrinha	23,38
Joia	22,30
Chocolate em barra e bombom	22,14
Café solúvel	21,77

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de Jan/25 a Out/25

Tabela 7 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	-56,07
Laranja - lima	-36,20
Feijão - preto	-32,17
Laranja - pera	-26,42
Laranja - baía	-26,19
Inhame	-24,92
Arroz	-22,82
Batata-inglesa	-21,04
Azeite de oliva	-17,51
Passagem aérea	-14,41

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de Jan/25 a Out/25

As maiores quedas de preços na economia brasileira, em 2025, foram: abacate (-56,07%), laranja-lima (-36,20%), feijão-preto (-32,17%), laranja-pera (-26,42%), arroz (-22,82%), batata-inglesa (-21,04%), azeite de oliva (-17,51%) e passagem aérea (-14,41%).

Tabela 8 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Curitiba

Subitens	Var(%)
Café moído	37,56
Pepino	35,20
Manga	28,19
Cenoura	26,76
Melão	26,54
Chocolate em barra e bombom	25,97
Joia	18,16
Azeitona	16,56
Banana - d'água	16,10
Mamão	15,47

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de Jan/25 a Out/25

Tabela 9 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Curitiba

Subitens	Var(%)
Feijão - preto	-36,26
Arroz	-26,00
Laranja - pera	-23,40
Cebola	-20,09
Batata-inglesa	-17,18
Passagem aérea	-16,44
Peixe - tilápia	-13,78
Azeite de oliva	-11,53
Televisor	-11,34
Filé-mignon	-9,46

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de Jan/25 a Out/25

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba nos últimos 12 meses

No acumulado de novembro de 2024 a outubro de 2025, transporte por aplicativo (+52,86%), café moído (+48,13%), abobrinha (+39,33%), peixe-pintado (+34,35%), café solúvel (+28,71%), pimentão (+27,98%) e chocolate (+24,90%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

Entre as maiores quedas no cenário nacional destacam-se a batata-inglesa, com queda de 34,41%, feijão-preto (-32,43%), laranja-lima (-27,46%), abacate (-24,46%), arroz (-23,86%), cebola (-18,32%) e azeite de oliva (-17,30%) conforme mostra a tabela 11.

INFLAÇÃO

Tabela 10 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Transporte por aplicativo	52,86
Café moído	48,13
Abobrinha	39,33
Peixe - pintado	34,35
Café solúvel	28,71
Pimentão	27,98
Peixe - peroá	27,97
Joia	26,92
Chocolate em barra e bombom	24,90
Cigarro	24,23

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Nov/24 a Out/25

Tabela 11 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Batata-inglesa	-34,41
Feijão - preto	-32,43
Laranja - lima	-27,46
Abacate	-24,46
Laranja - pera	-24,35
Pepino	-23,89
Arroz	-23,86
Inhame	-21,39
Cebola	-18,32
Azeite de oliva	-17,30

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Nov/24 a Out/25

No acumulado de novembro de 2024 a outubro de 2025, Curitiba e Região Metropolitana registraram aumentos significativos no café moído, que subiu 45,67%, acompanhado do chocolate (+28,35%), joia (+23,78%), cenoura (+22,79%), patinho (+20,60%), óleo de soja (+20,46%) e capa de filé (+19,85%) (ver tabela 12). “As queimadas no final do ano passado, reduziram a pastagem e o preço das carnes aumentou fortemente”, analisa Lucas Dezordi. “Nos próximos meses, os preços tendem a se estabilizarem e até caírem um pouco”, completa.

Já os itens com menor variação no período foram feijão-preto (-37,04%), batata-inglesa (-36,95%), cebola (-33,83%), arroz (-27,64%), laranja-pera (-20,66%), peixe-tilápia (-10,25%), leite longa vida (-9,92%), televisor (-9,76%) e alimento para animais (-9,45%),

Tabela 12 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Curitiba

Subitens	Var(%)
Café moído	45,67
Chocolate em barra e bombom	28,35
Joia	23,78
Cenoura	22,79
Patinho	20,60
Óleo de soja	20,46
Capa de filé	19,85
Acém	19,16
Móvel para copa e cozinha	17,73
Cigarro	17,71

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Nov/24 a Out/25

Tabela 13 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Curitiba

Subitens	Var(%)
Feijão - preto	-37,04
Batata-inglesa	-36,95
Cebola	-33,83
Arroz	-27,64
Pepino	-23,89
Laranja - pera	-20,66
Peixe - tilápia	-10,25
Leite longa vida	-9,92
Televisor	-9,76
Alimento para animais	-9,45

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a Nov/24 a Out/25

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico Responsável (análise): Lucas Dezordi | Equipe Técnica: Thayane Oliveira e Larissa Dukevski

Assessoria de Imprensa: Karla Santin | jornalismo@fecomerciopr.com.br

(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335